

027

SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUEOLÓGICO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO NA IMPRENSA ESCRITA - UM ESTUDO DE CASO: SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA - SÃO RAIMUNDO NONATO-PIAUI. *Márcia R. F. S. B. Costa, Sílvia Moehlecke Copé*

(Núcleo de Pesquisa Arqueológica, Departamento de História, IFCH, UFRGS).

O Sítio Arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, localizado na região Várzea Grande na Serra da Capivara, é apenas um dentre dezenas de abrigos que se abrem nos maciços rochosos em torno de São Raimundo Nonato, no sudeste do Piauí. A escavação arqueológica do sítio, coordenada pela DRA. Niéde Guidon, revelou vários resíduos de antigas fogueiras sendo uma datada de 31. 500 A. P. Considerando-se que até a década de 1980 a datação mais antiga aceita para o Brasil era de onze mil anos, a confirmação dos achados no Piauí desencadeou uma polêmica entre os cientistas sobre o aparecimento do homem no continente americano. Isto possibilitou um maior interesse na divulgação deste sítio arqueológico tanto em jornais e revistas não especializadas como em livros didáticos e vídeos. Sendo assim analisarei sistematicamente os artigos sobre o referido sítio arqueológico observando o enfoque ressaltado nas reportagens, a formulação dos títulos e a frequência das reportagens veiculadas em alguns órgãos da imprensa escrita, no período que corresponde o início das escavações arqueológicas no Piauí até 1996. A abordagem teórica e a metodologia buscam compreender o encontro do discurso acadêmico e jornalístico através da relação entre arqueologia e imprensa enfatizando as relações conceituais entre discursos e ciência. O objetivo desta pesquisa é identificar quais os interesses das comunidades científica e jornalística de veicularem informações sobre a produção da ciência no mundo atual, visto que ambas atuam no campo da preservação, educação patrimonial e na difusão dos resultados da pesquisa arqueológica.